

TRABALHO 2

**A COMUNICAÇÃO NOS RELACIONAMENTOS
INTERPESSOAIS**

**SILMARA CARVALHO KOWALSKI
SYONARA FERNANDES
LUCIMARA BORTOLETO CANDIOTTO**

Como citar:

KOWALSKI Silmara Carvalho; FERNANDES Syonara; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. A comunicação nos relacionamentos interpessoais. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1.ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7915949

A COMUNICAÇÃO NOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS

Silmara Carvalho Kowalski¹

Syonara Fernandes²

Lucimara Bortoleto Candiotto³

As coisas são compreendidas de acordo com o vocabulário existencial de cada indivíduo; o que é natural para um pode ser inaceitável para o outro, dependendo exclusivamente da formação de sua personalidade. Da mesma forma, as ideias são avaliadas pelo padrão individual de valores; entendemos as pessoas conforme o nosso conceito sobre elas. Talvez você nunca escolhesse uma pessoa como seu chefe para trabalhar numa empresa, mas parece que o diretor está muito satisfeito com ele. Seu colega de escritório é simplesmente insuportável, mas parece que a esposa o adora. Você nunca iria ao Sul no inverno, no entanto os hotéis estão sempre cheios de turistas esperando pela neve. Jamais compraria um carro daquela marca, mas as ruas estão cheias deles. Essa diversidade de opções e opiniões é que torna o mundo dinâmico, vibrante e em contínuo crescimento. Se todos fossem iguais, com as mesmas perspectivas e necessidades, não haveria esta riqueza de cores, culturas, encontros e realizações.

¹ Silmara Carvalho Kowalski - 3 Mestre pelo Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) economista professora, orientadora de trabalhos acadêmicos e professora no centro Universitário UniOpet, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: silmarak0804@gmail.com

² Syonara Fernandes - Mestre pelo Centro Universitário Campos de Andrade, professora, consultora empresarial. Gestora Acadêmica do IDD educação Avançada, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: Fernandes.doc@idd.edu.br.

³ Lucimara Bortoleto Candiotto – Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, contadora, professora e Gestora Acadêmica na Faculdade Estácio de Curitiba. Curitiba, Paraná, Brasil. Email: lucimara.candiotto@estacio.br

O problema é que, juntamente com este painel infinito de diferenças, existe também a dificuldade crônica de entendimento entre as pessoas, os grupos, os países. Numa escala mais próxima, podemos analisar a dificuldade de comunicação entre as pessoas de uma mesma família, entre colegas de trabalho, chefe e subordinados; quantas diferenças, ressentimentos, inimizades e frustrações! Como é difícil o diálogo entre o pai e o filho adolescente, que abismo separa pessoas que se conhecem tão bem e que se gostam tanto! Entre marido e mulher então, é difícil imaginar que dois indivíduos que optaram por viver juntos e dividem os mesmos objetivos possam enfrentar tantos conflitos. Colegas de trabalho, que dependem diretamente do apoio mútuo, como podem criar tantos atritos? Na verdade, o conflito faz parte da natureza humana e está presente em todos os momentos de convivência e comunicação. A compreensão do ponto de vista do outro passa pelo conflito da revisão dos seus próprios valores. O adolescente precisa questionar para compreender e crescer, precisa testar os limites do meio para formar sua própria esfera de individualidade. Colegas de trabalho disputam espaço, atenção e reconhecimento; a forma de contato, expressão e comunicação é que vai dimensionar o nível do conflito a ser deflagrado. As dificuldades em sintonizar a comunicação entre as pessoas são as principais causas dos impasses nos relacionamentos. O filho rebelde, contestador, pode apenas estar querendo um pouco de atenção ou ainda tentando uma aproximação por não conhecer outra forma de demonstrar afeto. O companheiro de empresa provavelmente está dizendo que se sente inseguro e ameaçado pelo seu conhecimento e competência. O chefe malhumorado, que sempre toma a pior decisão, com certeza está apenas estressado pela responsabilidade de decidir com base em dados insuficientes; a estrutura das empresas dificulta a circulação da informação e os subordinados normalmente filtram as notícias conforme o humor do chefe. A comunicação pode, se utilizada intencionalmente, manipular as opiniões de forma eficaz. Isto vale para o uso bem-intencionado, onde o que se pretende é a preservação do bem comum, como também pode desencadear tragédias gigantescas como pudemos ver nos últimos conflitos mundiais.

Aproximar as pessoas e buscar a sintonia de valores para que os conflitos se resolvam positivamente, esta é a função principal da comunicação e o único caminho para a harmonia e a realização humana.

Palavras-chave: Comunicação, Relacionamento Interpessoal, Conflitos

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sérgio. Gestão de Sonhos – Riscos e oportunidades. São Paulo: Casa da Qualidade, 2001.

HILSDORF, Carlos. Atitudes vencedoras. Editora Senac, 2001.

NAVARRO, Leila. Talento para ser feliz. São Paulo: Editora Gente, 2005.

